

## 10. Crianças da Promessa (4T 2017 – A Salvação Somente pela Fé)

**Material bíblico:** *Romanos 9*

### Citações

- - Nenhuma criatura que merecesse a redenção precisaria ser redimida. *C. S. Lewis*
- - Como raça nós não estamos apenas como ovelhas perdidas, ou simplesmente vagando como pródigos, somos rebeldes com armas em nossas mãos. A nossa necessidade suprema de Deus, portanto, não é a educação de nossa consciência ... mas a nossa redenção. *P.T. Forsyth*
- - O plano de Deus para a salvação é como Ele, eterno. *Eric Alexander*

### Questões

Por que fazer distinção entre judeus e gentios? Qual é o ponto desta discussão? Como "ser chamado" realmente funciona? De que forma Israel teve vantagem? O que esta passagem diz sobre Deus e sua presciência? Quais são os perigos de atribuir a Deus todas as decisões? Como isso se relaciona ao Grande Conflito?

### Discussões Bíblicas

Romanos 9 deixa claro o chamado de Israel por Deus para ser seu povo especial, mas em seguida explica o seu insucesso. Eles são identificados como sendo especiais não por causa de quem são por natureza, mas porque são destinatários da graça de Deus através da lei e alianças, etc (9:1-5). Apesar de seu fracasso, eles também são chamados a Cristo. Paulo enfatiza também que é o plano de Deus que cria os "filhos de Deus" (9:6-8).

Muito tem sido falado deste capítulo em termos de predestinação e escolha de Deus, em substituição ao comportamento humano. Contudo, isto não quer dizer que Deus nos *fez* desse jeito, como se nós não tivéssemos escolha. Ao descrever o que vai acontecer, Deus não está dizendo que isso é pré-determinado, de uma maneira fatalista. A ilustração do coração de Faraó sendo endurecido é significativa (9:17, 18), uma vez que, em Êxodo 9, é dito que Deus endureceu o coração de Faraó, que Faraó endureceu seu próprio coração, e que o coração de Faraó foi endurecido. Por conseguinte, não se deve assumir que Deus está fazendo especificamente com que o coração de Faraó endureça num sentido determinístico.

A parte central desta discussão revela o coração do Grande Conflito:

"Então, Deus é misericordioso para com aqueles que Ele deseja ser e endurece os corações daqueles que Ele quer." Agora você vai discutir comigo e perguntar: "Então por que Ele ainda nos culpa? Quem pode ir contra o que Deus quer?" Não, quem é você - um mero mortal - para contrariar a Deus? Pode algo que é criado dizer a seu criador: "Por que você me fez desse jeito?" Não tem o oleiro direito de usar a mesma porção de argila para fazer tanto um bonito vaso quanto uma panela comum?

"É como se Deus, querendo demonstrar um violento conflito e revelar seu poder, com paciência suportasse estes "vasos destinados à destruição", de modo que ele pudesse revelar a riqueza de sua glória através destes "vasos de misericórdia" que ele preparou para a glória. Isso é o que somos - aqueles que Ele chamou, não apenas entre os judeus, mas entre os estrangeiros também ... "(9:18-24 FBV).

A conclusão (9:30-32) é que somos tornados justos perante Deus apenas por confiar nEle, e que os gentios fizeram isso, ao passo que os judeus tentaram ser tidos como justos diante de Deus através da observância da lei.

## **Comentários**

O desafio em Romanos 9 é evitar a conclusão de que Deus planejou tudo - inclusive quem será salvo e quem não será - e ainda assim mantém sua soberania. A ilustração de Faraó é significativa, uma vez que a Bíblia fala do endurecimento de seu coração de três formas - que era decisão de Faraó, que foi um ato feito por Deus, e depois simplesmente de forma passiva - "que foi endurecido." Isto revela que há algo a mais. Enquanto nós, de fato, temos liberdade de escolha, Deus ainda mantém o controle total - e até mesmo as nossas más escolhas são creditadas a Ele!

Romanos 9:22 é também intrigante. Literalmente, fala de Deus "mostrando raiva". Mas isso significa mais do que algum tipo de exibição de vingança - certamente está mostrando o que acontece com todos aqueles que seguem o seu próprio caminho. Ele está lidando especificamente com esses "vasos destinados à destruição", e sendo extremamente paciente com eles. Isso indica que Deus está trabalhando ao longo de todo o Grande Conflito para demonstrar em detalhes o que acontece com aqueles que escolhem o seu próprio caminho pecaminoso. Esta não é a destruição extrínseca e punitiva dos pecadores, mas a permissão para que eles revelem quem realmente são, e, infelizmente, também a permissão para o pecado fazer o que o pecado faz - destruir completa e absolutamente. Pois é o pecado pagando o salário da morte, e não Deus.

O triste fim do capítulo é a conclusão de que os "estrangeiros" que sequer procuravam tornar-se justos diante de Deus, aceitaram sua oferta de salvação, enquanto que Israel, o povo escolhido, continuou com o seu sistema baseado na lei, porque pensavam ser este suficiente para fazê-los retos diante dos olhos de Deus e certamente que não era. Jesus foi uma pedra de tropeço, uma afronta para eles durante sua vida, e permanece sendo para aqueles que procuram alcançar a salvação por seus próprios esforços. Da mesma forma que Jesus rejeitou esta "justiça dos escribas e Fariseus", também nós devemos rejeitar qualquer tentativa de fazer-nos justos de Deus por nossos próprios esforços. Paulo, em outro trecho, pondera com uma afirmação de que não é uma questão de não fazer nada, mas qualquer traço de autossuficiência é realmente mortal!

## **Comentários de Ellen White**

Não houve uma preferência arbitrária da parte de Deus, pela qual ficassem excluídas de Esaú as bênçãos da salvação. Os dons de Sua graça por Cristo são gratuitos a todos. Não há eleição senão a própria, pela qual alguém possa perecer. Deus estabeleceu em Sua Palavra as condições pelas quais toda a alma será eleita para a vida eterna: obediência aos Seus mandamentos, pela fé em Cristo. Deus elegeu um caráter de acordo com Sua lei, e qualquer que atinja a norma que Ele exige, terá entrada no reino de glória... Quanto ao que respeita à salvação final do homem, esta é a única eleição referida na Palavra de Deus. (Patriarcas e Profetas) 207-8

... o coração do rei se havia endurecido pela rebelião persistente, e ainda recusou-se a ceder. ... Ainda o coração de Faraó se tornou mais endurecido ... Não houve o exercício de poder sobrenatural para endurecer o coração do rei. Deus deu a Faraó a mais notável prova do poder divino; mas o rei obstinadamente se recusou a atender à luz. Cada manifestação do poder infinito, por ele rejeitada, tornava-o mais resoluta em sua rebelião. As sementes de rebelião que semeara quando rejeitou o primeiro prodígio, produziram a sua colheita. Como ele continuasse a aventurar-se em sua conduta, indo de um grau de teimosia a outro, seu coração se tornou mais e mais endurecido, até que ele foi chamado para olhar o rosto frio e morto dos primogênitos. (Patriarcas e Profetas) 267-8